



Considerações sobre Qualis Periódicos

Odontologia

Coordenador(a) da Área: Carlos Jose Soares
Coordenador(a) Adjunto(a): Marcelo Jose Strazzeri Bonecker
Coordenador(a) Adjunto(a) de Mestrado Profissional: Katia Regina Hostilio Cervantes Dias

Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – ODONTOLOGIA

Introdução

Entende-se por periódicos, um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, com diversidade de autorias e rigor (“peer review”) na seleção de artigos tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT. Esses periódicos científicos devem estar ainda indexados nas bases bibliográficas consideradas pela Área de Odontologia.

Para construção do Qualis da Área de Odontologia inicialmente é realizada a conferência dos dados sendo removidos itens não considerados periódicos científicos. Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

Os títulos remanescentes são então categorizados. A Área de Odontologia realiza cuidadosa análise de todos os periódicos “open access” que por ventura estejam presentes na lista inicial. Enquadra-se no estrato C periódico que não atende às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.

Metodologia para Classificação Geral

Para classificação dos periódicos são utilizadas as informações do Fator de Impacto, JCR (Web of Science), e SJR - SCImago e adicionalmente são coletadas informações como: Cites per Doc e H index (Base SCImago). É também verificada a indexação em outras bases de dados (PubMed, SciELO, LILACS, LATINDEX, EBSCO e BBO). Em posse desses dados são estabelecidos os pontos de corte e critérios de estratificação e distribuição estatística dos periódicos.

Conforme determinado pelo CTC-ES/CAPES, os periódicos são classificados em oito estratos: A1; A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C, observados os seguintes aspectos:

1. O percentual de periódicos classificados no estrato A1 é menor do que ao dos classificados em A2;
2. A soma dos percentuais de periódicos classificados nos estratos A1 e A2 não ultrapassa 25%;
3. A soma dos percentuais de periódicos classificados nos estratos A1, A2 e B1 não ultrapassa 50%;
4. O número de periódicos classificados como C é próximo a zero, pois estes são excluídos do cálculo dos percentuais mencionados acima.

A Área de Odontologia estabelece os seguintes parâmetros para cada um dos estratos de classificação Qualis dos periódicos nos quais os Programas de Pós-Graduação em Odontologia relataram artigos completos publicados no quadriênio (2013/2016):

Estrato	Definição
A1	Periódicos com valores IF JCR ou Cites $\geq 3,52$.
A2	Periódicos com valores IF JCR ou Cites entre 2,62 – 3,51.
B1	Periódicos com valores IF JCR ou Cites entre 1,70 – 2,61.
B2	Periódicos com valores IF JCR ou Cites entre 0,56 – 1,69.
B3	Periódicos com valores IF JCR ou Cites $\leq 0,55$ ou periódicos indexados em pelo menos uma das seguintes bases: Medline/PubMed ou SciELO.
B4	Periódicos indexados em pelo menos uma das seguintes bases: LILACS, LATINDEX ou EBSCO.

B5	Periódicos indexados na base bibliográfica brasileira – BBO, ou que sejam editados por sociedades científicas nacionais representativas da Área.
C	Periódicos que não atenderam aos critérios explicitados anteriormente.

Quadro 1. Estratos de classificação Qualis Odontologia 2013/2014 com respectivos parâmetros de enquadramento dos periódicos (estes parâmetros serão atualizados anualmente).

Para a avaliação quadrienal, serão ainda classificados os periódicos declarados pelos programas em 2015 e 2016. Dessa forma, novos periódicos poderão ser incorporados ao Qualis da área, ocasionando eventualmente variações nos critérios de classificação para obedecer às travas em termos de número de periódicos nos estratos superiores (A1, A2 e B1) e a faixa de valores dos estratos. Portanto, mudanças na classificação de Periódicos pela variação de indicadores em relação ao usado para a classificação dos periódicos 2013-2014 poderão ocorrer.

Outros critérios adotados

Em atendimento à demanda dos programas e histórico de construção do QUALIS Odontologia, manteve-se a política de reclassificação de periódicos específicos da Área. Para subsidiar esta reclassificação foram identificados inicialmente os periódicos específicos da Área de Odontologia. Estes periódicos são definidos como específicos por apresentarem escopo e perfil de centralidade em alguma das especialidades da Odontologia (Cariologia; Cirurgia Buco-maxilo-facial; Dentística; Endodontia; Ensino em Odontologia; Implantodontia; Materiais Odontológicos; Odontopediatria; Ortodontia; Patologia oral; Periodontia; Prótese dentária; Radiologia odontológica; Odontologia legal; Saúde Coletiva; Oclusão e Odontologia para pacientes especiais). Esses periódicos foram classificados utilizando os mesmos parâmetros empregados para análise de todos os periódicos da lista final. Aqueles periódicos melhor classificados em cada subárea da Odontologia foram reclassificados dentro dos seguintes parâmetros:

- 1) Todas as subáreas tiveram ao menos um periódico classificado no estrato A;



- 2) Os três mais importantes periódicos nacionais em Odontologia (BOR, BDJ e JAOS) que são periódicos indexados em bases internacionais como PUBMED, SCIELO, SCOPUS e/ou ISI, e são considerados periódicos de abrangência a todas as subáreas da Odontologia foram induzidos um estrato, sendo classificados como A2;
- 3) A política de indução será mantida para os periódicos da área de Saúde Coletiva (Cadernos de Saúde Pública, Revista de Saúde Pública e Ciência e Saúde Coletiva) sendo reclassificados um estrato acima, sendo que as periódicos Cadernos de Saúde Pública e Revista de Saúde Pública foram reclassificadas como A2; e o periódico Ciência e Saúde Coletiva como B1.

Comitê Elaborador Critérios Qualis Odontologia

Carlos José Soares (UFU)

Marcelo José Strazzeri Bönecker (USP- São Paulo)

Saul Martins de Paiva (UFMG)

Manoel Damião de Sousa Neto (USP-Ribeirão Preto)

Rafael Ratto de Moraes (UFPEl)